

CPI ^{Documento} adia votação para convocar governadores

JORNAL DE BRASÍLIA

20 DEZ 1992

Atendendo pedido do senador Pedro Teixeira (PP-DF), o presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho, decidiu adiar a votação sobre a convocação dos governadores do Maranhão, Edison Lobão, e do Distrito Federal, Joaquim Roriz, até que o plenário da Subcomissão de Patrimônio se reúna para examinar os motivos que levaram o senador José Paulo Bisol (PSB-RS) a solicitar os depoimentos. A informação foi dada por Teixeira, dizendo que as convocações "estão embargadas".

Segundo Teixeira, há mais de 20 dias a Subcomissão de Patrimônio trabalha em ritmo de "samba de uma nota só", com o senador Bisol tomando todas as decisões sozinho, sem consultar os outros membros. Assinaram o requerimento solicitando a reunião da Subcomissão de Patrimônio os senadores Luís Alberto (PTB-PR) e Belo Parga (PFL-MA), além dos deputados Pedro Pavão (PPR-SP) e José Lourenço (PFL-BA).

"Se ele não nos convocar, nós nos autoconvocaremos", ameaçou o senador Pedro Teixeira, acrescentando que a Subcomissão de Patrimônio não deseja impedir as convocações, mas insistir que o senador Bisol apresente os "elementos de convicção" sobre o porquê de excluir da lista o nome do governa-



Teixeira: convocação 'embargada'

dor de Sergipe, enquanto Roriz e Lobão figuram entre os que apresentam irregularidades em seus bens. "Os membros da Subcomissão nunca sabem o que está ocorrendo", afirmou. O requerimento do senador Pedro Teixeira foi despachado por Passarinho a Bisol, que hoje dará sua resposta.

Bisol chegou a inocentar o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), e o governador João Alves (PFL), em resposta ao presidente da CPI, informando que não encontrou nenhuma irregulari-

dade sobre os dois em suas investigações. Mesmo assim, para o senador Pedro Teixeira, as subcomissões devem apreciar antes os requerimentos de convocação.

O presidente da CPI, Jarbas Passarinho, submeterá hoje ou amanhã, ao plenário da Comissão, o requerimento do líder do PDT, Luís Alfredo Salomão (RJ), solicitando uma acareação entre o dono da Servas, Onofre Vaz, e o empresário Paulo César Farias. Para o líder do PDT, esta acareação é indispensável para comprovar a ligação de PC com as fraudes no Orçamento e a extorção de verbas das empreiteiras. Onofre Vaz, em depoimento na CPI, revelou que foi extorquido por PC em 200 mil dólares — declarando, entretanto, que a doação foi espontânea, a título de contribuição para a campanha.

Para Roberto Magalhães, a questão deve ser tratada na CPI das Empreiteiras, mas Salomão argumenta que, além de Onofre Vaz, mais três empresários já declararam terem sido vítimas de extorção por parte de PC Farias, admitindo que debitaram na conta de Custeio de Obras Públicas quantias pagas ao ex-tesoureiro, o que comprovaria que o repasse das verbas das empreiteiras, para as campanhas, podem ter sido fruto de irregularidades praticadas no Orçamento.